



MÉRCIO, Jary. Crianças são atendidas em núcleo terapêutico. Correio Popular, Campinas, 18 jun. 2003.

Crianças são atendidas em núcleo terapêutico

O principal serviço que a Fundação Síndrome de Down (FDS) oferece aos seus usuários é o clínico terapêutico, por intermédio de seu Núcleo Terapêutico (Nute). No Nute, crianças encaminhadas desde o seu nascimento têm garantido o acompanhamento especializado nas áreas psicomotora, de linguagem e cognitiva, o que engloba a fonoaudiologia, a fisioterapia e hidroterapia, a psicologia e outros serviços (*leia quadro nesta página*). Para esse atendimento, o Nute conta com um quadro composto de cinco fonoaudiólogas, duas fisioterapeutas, uma terapeuta ocupacional, duas pedagogas clínicas e uma psicóloga. As crianças são atendidas individualmente em sessões que variam de duas a três por semana.

Se, por um lado, a busca pela terapia é a porta de entrada na Fundação Síndrome de Down, a inclusão social, proposta final da FDS, é, por assim dizer, a sua porta de saída. Para isso, a FDS desenvolve o Projeto Inclusão, que, entre outros pontos, defende a inserção de alunos com Síndrome de Down nas escolas da rede regular de ensino (públicas e privadas) e no mercado de trabalho.

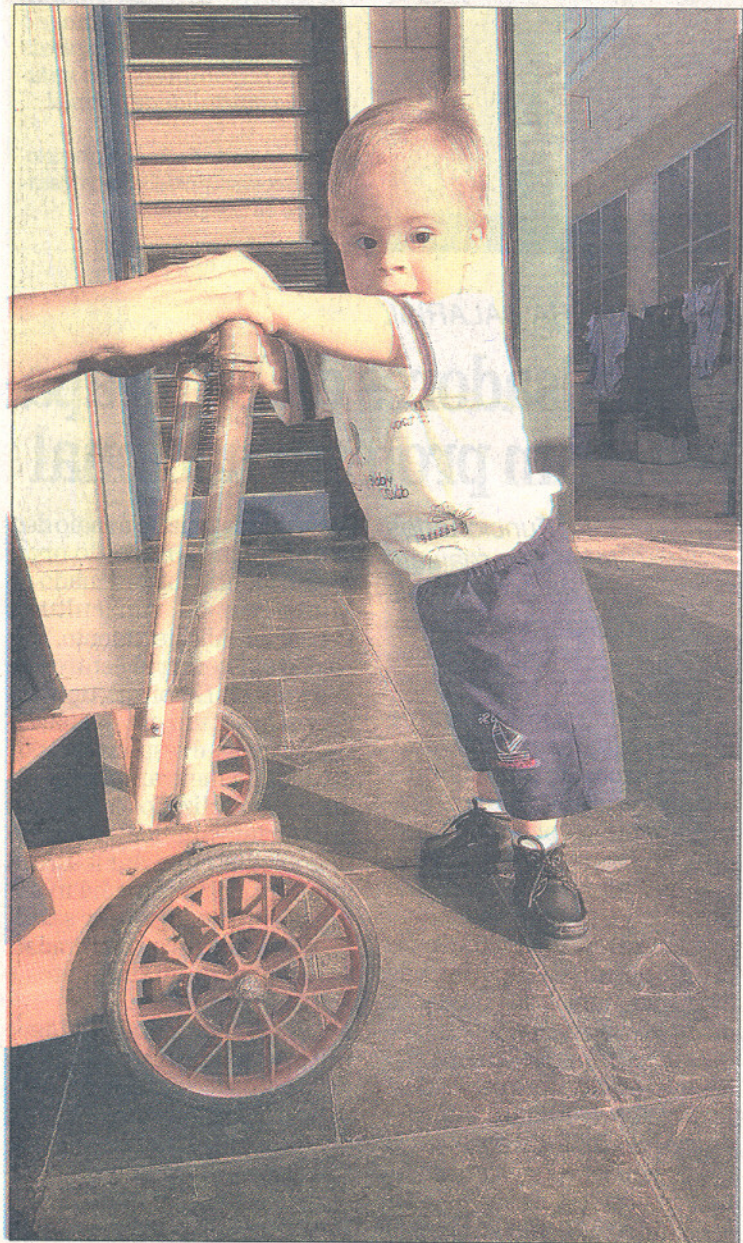
A inclusão nas escolas está sendo feita, “com muita luta”, conta a coordenadora geral da FDS, Thais Helena Couto, por intermédio de convênios com

escolas. Por enquanto, a FDS tem convênio com a Escola Estadual de 1º Grau José Pedro de Oliveira e com a Unicamp (para o Supletivo da 5ª à 8ª séries). Mas, na Unicamp, os alunos preparados e enviados pela FDS estão impedidos, pela universidade, de fazer as provas de avaliação. “Os portadores da Síndrome só estão podendo frequentar o curso porque os responsáveis pelo supletivo dizem que eles não têm condições de fazer as provas. Mas nós lutamos por uma escola para todos, então eles é que deveriam se adaptar para que os alunos façam as provas, como devem fazer também para os cegos e outras pessoas com deficiências.”

Para a inclusão no mercado de trabalho, o FDS mantém vários programas de preparação dos seus alunos, como o Diferentes Papéis, de manufatura de artigos de cartonação e cursos de marcenaria. O Projeto Inclusão mantém um programa de assessoria às empresas, que possibilita aos empresários serem co-autores no processo de inclusão. As empresas que participam do Projeto Inclusão e empregam portadores da Síndrome de Down preparados e encaminhados pela Fundação Síndrome de Down são, em Campinas e região, o Enxuto, o McDonalds, a Prodacom, a Dresser-Rand e a Danone. (JM)



Grupo durante atividade educacional: novas chances



Criança é atendida na fundação: solidariedade